



# Bardella S.A. Indústrias Mecânicas

CNPJ 60.851.615/0001-53

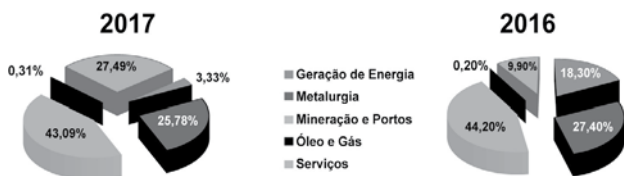
Sociedade Anônima de Capital Aberto

## Relatório da Administração

**Relatório da Administração:** Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Bardella S/A Indústrias Mecânicas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

**Conjuntura:** Em 2017, o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 1,0% em relação a 2016, após duas quedas consecutivas, ambas de 3,5%, em 2015 e 2016. Nessa comparação, houve altas na Agropecuária (13,0%) e nos Serviços (0,3%), e estabilidade na Indústria (0,0%). A produção da indústria nacional, após três anos de recuo, encerrou 2017 com crescimento de 2,5%. Em 2016 o recuo foi de 6,4%, 8,3% em 2015 e de 3% em 2014. A categoria de bens de capital para fins industriais teve perda de 3% em 2017, afetada principalmente por bens de capital para fins industriais não seriados e para o setor de energia elétrica. A queda acumulada da produção física de bens de capital desde 2012 é de 23,5% (IBGE). A relativa recuperação dos preços do petróleo e do minério de ferro manteve-se em 2017, entretanto ainda não teve impacto significativo na retomada de investimentos nas áreas de Mineração e de Óleo e Gás. As áreas de equipamentos para usinas hidrelétricas e usinas nucleares continuaram estagnadas com a ausência de novos projetos de investimentos. O crédito bancário continua altamente seletivo.

**Carteira de Encomendas:** O total da carteira de encomendas da Controladora e das Controladas, representada pela receita líquida de contratos a executar, encerrou o ano de 2017 com R\$ 414,7 milhões. Em 2016 era R\$ 461 milhões. A Controladora registrou R\$ 309 milhões ao final de 2017 e R\$ 373 milhões em 2016. Carteira de encomendas



**Receita Operacional:** A receita líquida operacional consolidada atingiu R\$ 136,7 milhões em 2017 com decréscimo de 48,4% em relação a 2016, quando registrou R\$ 264,7 milhões. Em 2017, a receita líquida de vendas de aços laminados foi de R\$ 15,9 milhões (R\$ 38,0 milhões em 2016).

**Mercados Interno e Externo:** Além dos produtos seriados, contribuíram para a realização da receita operacional do ano, os seguintes fornecimentos: • Pontes rolantes para indústrias em geral; • Equipamentos hidromecânicos e de levantamento, além de servomotores e unidades hidráulicas para as usinas hidrelétricas; • Equipamentos para movimentação de minérios; • Serviços e peças seriadas para geradores eólicos.

**Margens:** A margem bruta consolidada de 1,6% em 2016 passou para -8,2% em 2017. **Sistema de Gestão:** A companhia possui um Sistema

de Gestão Integrada estruturado em processos, e tendo seu desempenho monitorado por meio de programas de gestão, os quais estabelecem os respectivos objetivos, indicadores e metas. O Sistema de Gestão Integrada obedece as seguintes normas: ISO 9001: 2008 (Sistema de Gestão da Qualidade), certificada em abril de 1993 / validade do certificado: setembro de 2018; ISO 14001: 2004 (Sistema de Gestão do Meio Ambiente) e OHSAS 18001: 2007 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional). Exclusivamente para a planta da Bardella de Sorocaba, além do Sistema de Gestão Integrada, a companhia possui um Sistema de Gestão da Qualidade para fabricação de equipamentos pressurizados, devidamente certificado pelo ASME (American Society of Mechanical Engineers), desde o ano de 2003, para os seguintes equipamentos: • Selo U - Equipamentos de pressão divisão 1 do código ASME / certificada em junho de 2015 / validade agosto de 2018; • Selo U2 - Equipamentos de pressão divisão 2 do código ASME / renovada em junho de 2015 / validade agosto de 2018; • Selo S - Caldeiras / certificada em junho de 2015 / validade agosto de 2018.

**Recursos Humanos:** Nosso quadro de colaboradores em 31/12/2017 era de 614 (916 em 31/12/2016); O Programa de Participação nos Resultados da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, estabelece a distribuição de até um salário e meio por colaborador. Em 2016 e 2017 não houve distribuição; A remuneração de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais e indenizações atingiu em 2017 o montante de R\$ 97,4 milhões (R\$ 124,9 milhões em 2016); Os investimentos em benefícios aos colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, transportes, recreação e outros, em 2017 atingiu o montante de R\$ 11,8 milhões (R\$ 12,9 milhões em 2016).

**Empresas Controladas: BAREFAME Instalações Industriais Ltda.** No exercício findo em 31/12/2017, a receita operacional líquida da empresa atingiu o montante de R\$ 4,3 milhões (R\$ 31,5 milhões em 2016) e realizou um prejuízo líquido de R\$ 12,8 milhões (prejuízo de R\$ 11,9 milhões em 2016). A receita líquida a apropriar em 31/12/2017 foi de R\$ 49,2 milhões (R\$ 50,5 milhões em 2016), concentrada principalmente na área de mineração. O quadro de colaboradores em 31/12/2017 era de 231 (203 em 31/12/2016). A remuneração de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais atingiu em 2017 o montante de R\$ 12,1 milhões (R\$ 30,8 milhões em 2016).

**Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.** A empresa tem como atividade principal o agenciamento de seguros para a Bardella S.A., suas controladas, aos colaboradores das mesmas e ao mercado, bem como administra seus imóveis. Trabalha também em sinergia com a empresa controladora e suas empresas controladas para obtenção de seguros necessários à participação em concorrências.

**IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.** Empresa constituída em 2008 a partir de uma joint venture entre a Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (50%) e GE Energias Renováveis Ltda. (50%), instalada no Estado de Rondônia tem como objetivo principal, o fornecimento de equipamentos hidromecânicos e de levantamento para usinas hidrelétricas. Em 2017 a empresa obteve a receita líquida de R\$ 21,9 milhões

(R\$ 66,3 milhões em 2016) e prejuízo líquido de R\$ -1,9 milhões (Lucro líquido de R\$ 11,5 milhões em 2016). O total da receita líquida a apropriar em 31/12/2017 era de R\$ 8,4 milhões (R\$ 6,0 milhões em 2016). O quadro de colaboradores em 31/12/2017 era de 105 (73 em 31/12/2016). A remuneração de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais e indenizações atingiu em 2017 o montante de R\$ 7,8 milhões (R\$ 19,0 milhões em 2016).

**DURAFERRO Indústria e Comércio Ltda.** A empresa está situada em Araras - SP e atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e a Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. detém 100% do capital social. Em 2017, a receita operacional líquida atingiu o total de R\$ 12,4 milhões (R\$ 22,3 milhões em 2016) e o prejuízo líquido de R\$ -6,5 milhões (R\$ -4,9 milhões em 2016). O total da receita líquida a apropriar em 31/12/2017 era de R\$ 56,2 milhões (R\$ 34,9 milhões em 2016). O quadro de colaboradores em 31/12/2017 era de 155 (206 em 2016). A remuneração de todos os colaboradores acrescida dos encargos sociais atingiu em 2017 o montante de R\$ 15,4 milhões (R\$ 17,7 milhões em 2016).

**Mercado de Capitais:** Participação no mercado de capitais. Principais indicadores de desempenho:

MERCADO DE CAPITAIS	2017	2016	2015
Participação nos pregões mercado à vista (*)	40%	37%	34%
Ações negociadas	103.673	88.009	00.888
Valores transacionados (R\$ milhões)	3,52	3,01	13,66
Valor de mercado (*) (R\$ milhões)	50,1	59,2	60,7
Ações emitidas (*)	1.600.000	1.600.000	1.600.000

Notas: (\*) N° pregões com negociação / N° total de pregões mensais no mercado à vista; (\*\*) Para determinar o valor de mercado utilizou-se a cotação média das ações preferenciais do último mês do exercício, multiplicando-se pelo número de ações emitidas; (\*\*\*) Total de ações da Companhia no final do exercício; A Companhia mantém no site [www.bardella.com.br](http://www.bardella.com.br), página de relação com os investidores, disponibilizando as informações trimestrais e anuais, além de realizar reuniões com acionistas e analistas de mercado, tratando de assuntos relativos ao mercado em que atua, bem como sobre o desempenho operacional da empresa.

**Relacionamento Com Auditores Independentes:** Em atendimento à instrução CVM n. 381/03, informamos que a Companhia não contrata os auditores independentes para serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesses.

**Declaração da Diretoria:** Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2017. **Agradecimentos:** Agradecemos aos clientes, acionistas, representantes comerciais, órgãos governamentais, fornecedores e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e participação nos planos e programas desenvolvidos.

A Diretoria

## Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	227	4.060	4.763	4.270	Empréstimos e financiamentos	16	34.642	84.515	34.642	84.515
Contas a receber de clientes	6	86.748	162.998	95.158	167.835	Fornecedores	17	69.335	88.311	66.815	87.679
Estoques	8	72.790	80.389	106.899	106.719	Obrigações fiscais	18	17.633	8.150	24.066	18.367
Imposto de renda e contribuição social	9	733	210	4.276	1.801	Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	3.921	326
Tributos a recuperar	9	9.821	8.892	11.463	11.192	Obrigações sociais e trabalhistas	19	57.966	52.543	76.775	70.551
Despesas antecipadas		3.633	3.079	3.571	3.094	Adiantamentos de clientes	20	36.139	82.318	44.776	90.175
Outros créditos	11	78.881	84.472	25.171	31.357	Dividendos e juros sobre o capital próprio		65	65	806	65
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>252.833</b>	<b>344.100</b>	<b>251.301</b>	<b>326.268</b>	Outras contas a pagar		10.054	4.350	13.260	7.042
<b>Não circulante</b>						<b>Total do passivo circulante</b>		<b>225.834</b>	<b>320.252</b>	<b>265.061</b>	<b>358.720</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	6	37.398	-	37.398	-	Adiantamento de clientes	20	14.857	-	14.857	-
Mútuo com partes relacionadas	12	30.841	19.250	-	-	Mútuo com partes relacionadas	12	64.342	43.227	40.783	29.460
Títulos e valores mobiliários	10	3.601	3.048	3.601	13.065	Empréstimos e financiamentos	16	162.739	99.499	162.739	99.499
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	9.297	Fornecedores	17	7.095	-	7.095	-
Tributos a recuperar	9	6.602	3.963	9.145	3.974	Obrigações sociais e trabalhistas	19	6.911	-	6.911	-
Outros créditos	11	6.426	6.008	7.679	6.954	Provisão para demandas judiciais	21	4.593	1.313	6.008	2.333
<b>Total do realizável não circulante</b>		<b>84.868</b>	<b>32.269</b>	<b>57.823</b>	<b>33.290</b>	Provisão para perdas investimento empresas controladas	13	39.570	26.808	-	-
<b>Investimentos</b>						Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	75.486	57.602	79.965	64.916
Propriedades para investimento	13	202.199	207.043	219.488	229.932	Obrigações fiscais	18	29.229	20.394	37.533	26.398
<b>Imobilizado</b>						Outras contas a pagar		10	491	5.126	501
Intangível	15	26.488	23.912	28.175	25.618	<b>Patrimônio líquido</b>					
		504.931	514.228	528.920	543.280	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>404.832</b>	<b>249.334</b>	<b>361.017</b>	<b>223.107</b>
		589.799	546.497	586.743	576.570	Capital social		116.800	116.800	116.800	116.800
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>842.632</b>	<b>890.597</b>	<b>838.044</b>	<b>902.838</b>	Reservas de capital		111.335	110.546	111.335	110.546
<b>Total do ativo</b>						Ajustes de avaliação patrimonial		181.597	195.305	181.597	195.305
						Prejuízos acumulados		(197.766)	(101.640)	(197.766)	(101.640)
						<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>211.966</b>	<b>321.011</b>	<b>211.966</b>	<b>321.011</b>
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>211.966</b>	<b>321.011</b>	<b>211.966</b>	<b>321.011</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>842.632</b>	<b>890.597</b>	<b>838.044</b>	<b>902.838</b>

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método indireto

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Prejuízo antes dos impostos</b>	<b>(111.635)</b>	<b>(116.908)</b>	<b>(115.251)</b>	<b>(125.642)</b>
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação e amortização	8.444	10.585	11.983	16.040
Juros sobre mútuos	3.220	3.711	3.482	1.556
Provisões (constituições e reversões)	4.853	9.450	5.235	7.162
Encargos financeiros sobre financiamentos	30.792	24.096	30.792	24.096
Resultado na venda imobilizado	(72)	(112)	(2.139)	(3.484)
Complemento ágio aquisições de investimento participações minoritárias	-	507	-	507
Ajuste valor justo propriedades para investimento	(2.544)	157	3.056	447
Equivalência patrimonial	11.926	10.354	903	(5.862)
	<b>(55.016)</b>	<b>(58.160)</b>	<b>(61.939)</b>	<b>(85.180)</b>
<b>(Aumento) Redução dos ativos</b>				
Contas a receber	37.279	52.655	33.719	37.855
Estoques	7.599	18.285	(180)	9.092
Impostos a recuperar	(4.091)	15.132	(7.917)	15.059
Despesas antecipadas	(554)	(453)	(477)	(477)
Outros créditos	(11.973)	5.742	1.164	13.625
<b>Aumento (Redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	4.712	2.725	2.824	29.335
Cessão de crédito por fornecedores	-	(13.817)	-	(13.817)
Obrigações fiscais	18.318	21.134	16.834	32.201
Obrigações sociais e trabalhistas	12.334	19.554	13.135	27.023
Adiantamentos de clientes	(31.322)	(33.850)	(30.542)	(45.307)
Outras contas a pagar	39.499	(7.554)	54.143	(6.977)
	<b>16.785</b>	<b>21.393</b>	<b>20.764</b>	<b>12.617</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.907)	(322)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>16.785</b>	<b>21.393</b>	<b>16.857</b>	<b>12.295</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(7.274)	(5.494)	(7.469)	(5.489)
Aquisição de ativo intangível	(2.688)	(3.373)	(2.688)	(3.374)
Lucro distribuído por empresas controladas	-	1.410	-	447
Recebimento operações de mútuo	(16.295)	41.182	-	-
Mútuo concedido	7.039	(48.648)	-	-
Recebimento venda imobilizado	465	138	3.377	4.138
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de investimento</b>	<b>(18.753)</b>	<b>(14.785)</b>	<b>(6.780)</b>	<b>(4.278)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	-	(78)	-	(78)
Empréstimos tomados	8.221	250.810	8.221	250.810
Pagamentos de empréstimos	(25.646)	(259.911)	(25.646)	(260.416)
Mútuo tomados	117.237	6.814	7.841	3.041
Pagamento de mútuos	(101.677)	(3.039)	-	(5)
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(1.865)</b>	<b>(5.404)</b>	<b>(9.584)</b>	<b>(6.648)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.833)</b>	<b>1.204</b>	<b>493</b>	<b>1.369</b>
<b>Demonstração do aumento/redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	4.060	2.856	4.270	2.901
No fim do exercício	227	4.060	4.763	4.270
	<b>(3.833)</b>	<b>1.204</b>	<b>493</b>	<b>1.369</b>
<b>Valores que não afetaram o caixa:</b>				
Investimento - Santa Duna Empreendimento S.A.	-	4.849	-	4.849
Títulos e valores mobiliários	-	3.048	-	3.048

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	34.642	84.515	34.642	84.515
Fornecedores	17	69.335	88.311	66.815	87.679
Obrigações fiscais	18	17.633	8.150	24.066	18.367
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	3.921	326
Obrigações sociais e trabalhistas	19	57.966	52.543	76.775	70.551
Adiantamentos de clientes	20	36.139	82.318	44.776	90.175
Dividendos e juros sobre o capital próprio		65	65	806	65
Outras contas a pagar		10.054	4.350	13.260	







[...] Continuação

**BARDELLA Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - CNPJ 60.851.615/0001-53 - Sociedade Anônima de Capital Aberto**

perdas quando consideradas necessárias pela Administração. **3.7. Investimentos:** Os investimentos da Companhia em suas controladas, controlada em conjunto e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28) e são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças ocorridas após a aquisição das respectivas participações societárias. Tais mudanças ou variações são apresentadas na demonstração de resultados como equivalência patrimonial. **3.8. Propriedades para investimento:** A propriedade para investimento inclusive instalações industriais e edificações, quando aplicável, são inicialmente mensuradas pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações posteriores no valor justo são reconhecidas no resultado. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. **3.9. Ativo imobilizado:** Reconhecimento e mensuração Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia e suas controladas para os CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **Reclassificação para propriedade para investimento -** Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. A diferença resultante entre o valor residual do ativo e valor justo é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio líquido no momento da sua transferência e mensuração posterior do valor justo é reconhecido no resultado. **Custos subsequentes -** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. **Depreciação -** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão demonstradas na nota explicativa nº 14. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.10. Arrendamento mercantil: Arrendamento financeiro -** Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia e suas controladas os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo menor valor entre o valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 14. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **Arrendamento operacional -** Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional, que incluem alugueis de equipamentos e imóveis, quando aplicável, são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento. **3.11. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis com vida útil indefinida compreendem os saldos de ágio adquiridos por meio de combinação de negócios que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, tais ativos não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente Os ativos intangíveis com vida útil definida estão representados por softwares e são amortizados pelo tempo remanescente estimado para uso. A amortização inicia-se com a entrada do software em operação. **3.12. Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros não-derivativos -** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado -** A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia e suas controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida para o resultado. **Ativos financeiros disponíveis para venda -** Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e, esse aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não revertidas. **Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial -** Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. **Ativos não financeiros -** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (Unidade Geradora de Caixa). O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reco-

nhedidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **3.13. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável. **3.14. Provisões:** As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. **3.15. Imposto de renda e contribuição social:** Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o prejuízo ou lucro tributável nem o resultado contábil; • Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia e suas controladas sejam capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **3.16. Prejuízo por ação:** O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o resultado por ação básico e diluído são iguais. **3.17. Informação por segmento:** Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas. As demonstrações financeiras incluem dois segmentos, sendo mecânica correspondente à fabricação de equipamentos sob encomenda e aços e serviços representado pela laminação de metais e serviços diversos. **3.18. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não planejam adotar estas normas de forma antecipada. Pronunciamento/ Descrição/Vigência IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - CPC 48. Refere-se ao projeto de substituição da IAS 39 - A Administração da Companhia iniciou uma avaliação preliminar e entende que a aplicação dos pronunciamentos mencionados a serem adotados nas suas demonstrações financeiras nas datas exigidas pode ter algum efeito sobre os saldos reportados anteriormente. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada à época da efetiva adoção. **4. Demonstrações financeiras consolidadas:** As Demonstrações Financeiras Consolidadas as informações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

**Porcentagem de participação**

	31/12/2017	31/12/2016
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Duraferr Indústria e Comércio Ltda.	100,00%	100,00%
Energ Agro Industrial Ltda.	100,00%	100,00%

Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. 100,00% 100,00% Os percentuais de participação referem-se ao controle direto e indireto. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das informações Contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

**Descrição dos principais procedimentos de consolidação -** a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas; c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

**5. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	183	3.993	4.641	4.026
Aplicações financeiras				
CDBs pós-fixados	44	67	122	244
	<b>227</b>	<b>4.060</b>	<b>4.763</b>	<b>4.270</b>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco remoto de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário foram remuneradas por taxas que variavam de 80% a 100% do certificado de depósito interbancário.

**6. Contas a receber:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Circulante:				
Cientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	48.841	116.146	43.135	118.480
Produtos seriados	5.148	9.418	10.531	14.746
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	33.804	30.979	43.686	37.990
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.796)	(3.224)	(4.940)	(3.381)
	<b>82.997</b>	<b>153.319</b>	<b>92.412</b>	<b>167.835</b>
Partes relacionadas - contratos de serviços e construção (notas explicativas 7 e 12)	3.751	9.679	2.746	-
	<b>86.748</b>	<b>162.998</b>	<b>95.158</b>	<b>167.835</b>

**Não circulante:**

Cientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	37.398	-	-	-
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 7)	13.858	13.858	13.858	13.858
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.858)	(13.858)	(13.858)	(13.858)

	37.398	-	-	-
	124.146	162.998	95.158	167.835
<b>Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa</b>				
<b>Circulante</b>				
<b>Saldo inicial 31/12/2016</b>		(3.224)		(3.381)
Adição		(1.572)		(1.572)
Reversão		-		13
<b>Saldo final 31/12/2017</b>		<b>(4.796)</b>		<b>(4.940)</b>
<b>Não Circulante</b>				
<b>Saldo inicial 31/12/2016</b>		(13.858)		(13.858)
<b>Saldo final 31/12/2017</b>		<b>(13.858)</b>		<b>(13.858)</b>
<b>Saldo final total</b>		<b>(18.654)</b>		<b>(18.798)</b>

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	352	3.715	5.248	8.817
Vencidos 1 a 30 dias	138	375	231	499
Vencidos 31 a 60 dias	194	397	216	459
Vencidos 61 a 90 dias	205	110	212	110
Vencidos 91 a 120 dias	34	164	37	164
Vencidos acima de 121 dias	4.225	4.657	4.587	4.820
	<b>5.148</b>	<b>9.418</b>	<b>10.531</b>	<b>14.869</b>

Os prazos ajustados para a conclusão dos projetos de fornecimento de bens de capital e equipamentos de infraestrutura são substancialmente longos e consequentemente propiciam oscilações durante a execução dos projetos, o que obriga a Companhia e suas controladas a cobrar, junto a determinados clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. A conta "Efeitos a faturar-clientes no país contratos de serviços e construção" (nota explicativa 7) refere-se ao saldo a receber de contratos de serviços e construção em execução e ainda não faturados e equivale ao excedente da receita reconhecida pelo método da percentagem completada e o respectivo valor recebido. A provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD é constituída com base no histórico de perdas, em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, com base em pareceres da respectiva assessoria jurídica. Em 2017 foi retomado e iniciado a negociação de retomada de contratos construção e montagem que estavam para paralisados e iniciado a negociação para a retomada de outros contratos. A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis. **7. Contratos de serviços e construção:** Os contratos de construção correspondem a produtos sob encomenda. O reconhecimento da receita bruta destes contratos no resultado é feito com base na proporção do trabalho executado até a data do balanço, apurado por meio da proporção dos custos incorridos, em contraproporção aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de Construção. A conta "Adiantamento de clientes" está composta de valores decorrentes de recebimentos de contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida por meio do método da percentagem completada.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (nota explicativa 6)	86.239	130.004	56.993	132.338
Efeitos a faturar clientes no país contratos de serviços e construção (nota explicativa 6)	33.804	30.979	43.686	37.990
Sub total	<b>120.043</b>	<b>160.983</b>	<b>100.679</b>	<b>170.328</b>
Partes relacionadas	3.751	9.679	2.746	-
Total	<b>123.794</b>	<b>170.662</b>	<b>103.425</b>	<b>170.328</b>

Adiantamentos recebidos por conta de contratos de serviços e construção em execução (nota explicativa 20)

	(50.996)	(82.318)	(59.633)	(90.175)
--	----------	----------	----------	----------

Provisão para devedores duvidosos

	(13.858)	(13.858)	(13.858)	(13.858)
--	----------	----------	----------	----------

Contratos de serviços e construção líquido a receber

	<b>58.940</b>	<b>74.486</b>	<b>29.934</b>	<b>66.295</b>
--	---------------	---------------	---------------	---------------

**8. Estoques:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Produtos acabados	2.610	7.887	2.713	7.995
Produtos em elaboração	7.096	12.506	33.133	31.006
Matérias primas	61.890	58.700	67.499	64.155
Material de consumo	1.194	1.296	3.554	3.563
	<b>72.790</b>	<b>80.389</b>	<b>106.899</b>	<b>106.719</b>

As matérias primas em estoque são destinadas à produção e devido às suas características, não foram consideradas expectativas de perdas por deterioração ou obsolescência.

**9. Tributos a recuperar e diferidos: a. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante:</b>				
IR e CS	733	210	4.276	1.801
ICMS	1.889	3.834	2.448	5.098
IPI	2.872	1.899	2.939	1.965
COFINS	4.017	2.147	4.195	2.457
PIS	922	726	944	776
Outros	121	286	937	896
	<b>9.821</b>	<b>8.892</b>	<b>11.463</b>	<b>11.192</b>
<b>Não Circulante:</b>	<b>10.554</b>	<b>9.102</b>	<b>15.739</b>	<b>12.993</b>
ICMS sobre aquisição imobilizado	120	154	120	154
IPI	824	798	824	798
PIS	3.084	3.011	3.095	3.022
Crédito fiscal diferido				
Coligada	2.574	-	5.106	-
	<b>6.602</b>	<b>3.963</b>	<b>9.145</b>	<b>3.974</b>
	<b>17.156</b>	<b>13.065</b>	<b>24.884</b>	<b>16.967</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social - Imposto de renda e contribuição social diferidos -** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. De acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Créditos de prejuízos fiscais	14.857	35.364	21.133	50.958
Créditos de base negativa CSLL	5.320	5.321	7.608	7.999
Diferenças temporárias	768	811	942	1.154
<b>Total IR/CSLL diferido ativo</b>	<b>20.945</b>	<b>41.496</b>	<b>29.683</b>	<b>60.111</b>
<b>Saldo de IR/CSLL diferido ativo (*)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.297)</b>
	<b>20.945</b>	<b>41.496</b>	<b>29.683</b>	<b>50.814</b>
Efeito de IR/CSLL diferido passivo adoção sobre ajuste de avaliação patrimonial	(96.431)	(99.098)	(109.648)	(115.730)
<b>Saldos de IR/CSLL diferidos passivo, sendo assim composto:</b>				
Ajuste em propriedade para investimento	(44.384)	(45.135)	(47.058)	(47.809)
Ajuste depreciação do custo atribuído	(31.102)	(12.467)	(32.907)	(15.184)
Ajuste Ações da VALE S/A.	-	-	-	(1.923)
<b>Saldos de IR/CSLL diferidos líquidos</b>	<b>(75.486)</b>	<b>(57.602)</b>	<b>(79.965)</b>	<b>(64.916)</b>

(\*) Refere-se a IR/CSLL diferido líquido das controladas Barefame Instalações Industriais Ltda. e Duraferr Indústria e Comércio Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo. Movimentação do saldo de tributos diferidos:

Continua [...]



[...] Continuação

**BARDELLA Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - CNPJ 60.851.615/0001-53 - Sociedade Anônima de Capital Aberto**

	Saldo em 31/12/2016	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2017
<b>Controladora</b>	<b>(57.602)</b>	8.332	(26.216)	<b>(75.486)</b>
<b>Consolidado</b>	<b>(64.916)</b>	9.294	(24.343)	<b>(79.965)</b>

(\* Em 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT. Ao aderir a esse parcelamento, a Companhia utilizou de parte do prejuízo fiscal para abater a dívida fiscal, conforme regra desse programa. Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo:

	Controladora	Consolidado
2018	1.907	7.270
2019	3.167	3.807
2020	1.363	2.070
2021	1.642	2.392
2022	1.847	2.628
2023	2.046	2.847
2024	2.218	3.020
2025	2.277	3.088
2026	2.252	2.561
2027	2.226	-
	<b>20.945</b>	<b>29.683</b>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção dos eventos a elas correspondentes. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e, consequentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. **Conciliação de despesa de imposto de renda e contribuição social** - A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	(111.635)	(116.908)
<b>IR e CS pela alíquota nominal de 34%</b>	<b>37.956</b>	<b>39.749</b>
<b>Diferenças permanentes e temporárias</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	11.926	10.354
Receita de incentivos fiscais	-	-
Despesas indedutíveis	126	395
Diferenças temporárias não constituídas	5.031	2.386
Reversão/utilização de provisões	(1.202)	-
Reversão dividendos	-	(75)
Outros (ajuste efeitos societários para fins fiscais)	194	4.786
	16.075	17.846
<b>Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal de 34%</b>	<b>(5.466)</b>	<b>(6.068)</b>
Ajuste para limite de realização	(18.610)	(17.899)
<b>IR e CS contribuição social no resultado do exercício:</b>	<b>13.880</b>	<b>15.782</b>
.Corrente	-	(3.907)
.Diferido	13.880	15.782
		24.827

(A) **Ajuste para limite de realização:** Refere-se a crédito fiscal diferido não constituído. A Companhia e suas controladas não reconheceram créditos fiscais diferidos sobre o montante de prejuízo fiscal acumulado aproximado de R\$ 174.845 na controladora e R\$ 222.589 no consolidado e sobre o montante de base negativa acumulada da CSLL aproximado de R\$ 145.032 na controladora e R\$ 262.508 no consolidado, em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota explicativa. (B) **PERT - Programa Especial de Regularização Tributária - Lei 13.496/17** - Com a publicação da Lei No. 13.496/17 (Programa Especial de Regularização Tributária), a Companhia e suas Controladas efetuaram a adesão em parcelamentos e novos parcelamentos de tributos federais e previdenciários para quitação de débitos tributários e previdenciários, utilizando-se dos benefícios de redução de encargos legais, bem como do aproveitamento de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL. **Composição da consolidação dos débitos incluídos no PERT - Programa Especial de Regularização Tributária - Lei 13.496/17**

	Controladora	Consolidado
<b>Utilização de</b>		
<b>Redução de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL</b>		
<b>Débito</b>		
<b>Controladora</b>		
Tributários	14.361	10.711
Previdenciários	37.330	21.896
	51.691	32.607
<b>Consolidado</b>		
Débitos Tributários	29.978	22.749
Débitos Previdenciários	52.190	33.895
	82.168	56.644
	2.529	22.995
	<b>3.601</b>	<b>3.048</b>
	<b>3.601</b>	<b>3.048</b>
	<b>3.601</b>	<b>3.048</b>
	<b>3.601</b>	<b>3.048</b>

10. **Títulos e valores mobiliários:** O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada período/exercício está demonstrado conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Quantidade de ações PNA N1 – Vale 5	-	-
Valor de mercado na data de fechamento	-	23,50
Custo de aquisição	-	222
Variação do valor justo	-	9.795
Saldo contábil (fair value)	-	10.017
Títulos de remuneração variável	5.026	5.026
Ajuste a valor presente	(1.425)	(1.425)
	<b>3.601</b>	<b>3.048</b>
	<b>3.601</b>	<b>3.048</b>

A conta títulos e valores mobiliários está composta por ações da Vale S.A. e Títulos de Remuneração Variável da Mineração Morro do Ipê S.A. **Ações:** O valor de mercado das ações da Vale S/A foi obtido por meio da entidade custo diante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do período. **Títulos de Remuneração Variável:** Refere-se a 5.025.914 títulos de remuneração variável da Mineração Morro do Ipê S.A. com valor unitário de R\$ 1 (valor expresso em real), ajustado a valor presente e correspondem a direitos de receber 3% da receita bruta da Empresa Mineração Morro do Ipê S.A. (royalties), cujo direito se dará a partir de determinados volumes de produção (ver Nota Explicativa 11).

	Controladora	Consolidado
<b>11. Outros créditos:</b>		
<b>Circulante</b>		
Adiantamentos a fornecedores nacionais	8.631	10.889
Partes relacionadas (Nota 12)	58.959	56.377
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros	7.102	6.827
Recuperações judiciais	2.313	2.321
Dividendos a receber (Nota 12)	-	1.041
Outros	1.876	2.014
	<b>78.881</b>	<b>84.472</b>
<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	5.855	5.470
Outros	4.271	538
	<b>6.426</b>	<b>6.008</b>
	<b>85.307</b>	<b>90.480</b>

12. **Partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controlada em conjunto. As principais operações realizadas referem-se a: **Contratos de mútuo:** Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados entre 100% e 110% da taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras; Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor dos juros contidos nos pagamentos e recebimentos decorrentes de contratos de mútuo, estão alocados nas atividades de financiamentos e de investimentos, respectivamente. **Vendas de produtos e serviços** - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e, quando

envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais, o que inclui adiantamentos e valores em contas a receber; **Adiantamento a fornecedor e adiantamento a cliente** - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e, quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais, o que inclui adiantamentos e valores em contas a receber; **Prestação de serviços administrativos e alu-**

	Controladora	Consolidado
IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda	1.312	-
Outros	-	-
	<b>1.312</b>	<b>2.746</b>
<b>Controladora</b>		
Barefame Instalações Industriais Ltda.	50.019	30.841
Bardella Administradora de Bens e Empreendimento e Corretora de Seguros Ltda.	87	451
Energo Agro Industrial Ltda.	5	-
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	11.287	-
	<b>61.398</b>	<b>30.841</b>
Contas a receber (Nota explicativa 6)	3.751	-
Adiantamento a fornecedores (Nota explicativa 11)	58.959	-
Fornecedores (Nota explicativa 17)	-	18.436
Adiantamento de clientes (Nota explicativa 20)	-	169
	<b>62.710</b>	<b>30.841</b>

	Controladora	Consolidado
IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda	1.041	-
Outros	-	-
	<b>1.041</b>	<b>6.918</b>
<b>Controladora</b>		
Barefame Instalações Industriais Ltda.	49.774	19.250
Bardella Administradora de Bens e Empreendimento e Corretora de Seguros Ltda.	21	-
Energo Agro Industrial Ltda.	2	-
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	16.259	-
	<b>66.056</b>	<b>19.250</b>
Contas a receber (Nota explicativa 6)	9.679	-
Adiantamento a fornecedores (Nota explicativa 11)	56.377	-
Distribuição de lucros a receber	1.041	-
Fornecedores (Nota explicativa 17)	-	16.547
Adiantamento de clientes (Nota explicativa 20)	-	6.236
	<b>67.097</b>	<b>19.250</b>

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados. **b. Remuneração dos administradores - benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável):** Em 31/12/2017, a Administração da Companhia era composta por 4 conselheiros de administração e 3 diretores. O conselho fiscal era composto por 5 membros. No período findo em 31 de dezembro de 2017, os membros do Conselho de Administração foram remunerados pelo montante de R\$ 1.894 (em 31 de dezembro de 2016 foi R\$ 1.894), o Conselho Fiscal pelo montante de R\$540 (em 31 de dezembro de 2016 foi R\$ 540) e a Diretoria pelo montante de R\$ 2.773 (em 31 de dezembro de 2016 foi R\$ 2.666), por seus serviços. A Companhia e suas controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações. **13. Investimentos: a. Propriedades para investimento - Valor justo das Propriedades para Investimento** - A Companhia e suas controladas apresentam suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas contratam avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo. **Recarga de aluguel derivada de propriedades para investimento**

	Controladora	Consolidado
<b>Valor justo das propriedades</b>		
31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
<b>Movimentação dos saldos</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(20.059)	25.312
Resultado de equivalência patrimonial	(11.939)	(670)
Lucros /dividendos a receber	-	-
Provisão para perdas investimentos	-	-
Resultado de equivalência patrimonial sobre resultado abrangente	5.190	3.733
	<b>(26.808)</b>	<b>28.375</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(26.808)	28.375
Resultado de equivalência patrimonial	(12.762)	6.734
Provisão para perdas investimentos	-	-
Resultado de equivalência patrimonial sobre resultado abrangente	-	(6.465)
	<b>(39.570)</b>	<b>28.644</b>

	Bardella Administradora de Bens e Empreendimento e Corretoras Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Indústria e Comércio da Amazônia Ltda.	IMMA Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Provisão para perdas investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(20.059)	25.312	5.363	12.673	89.242	3.617
Resultado de equivalência patrimonial	(11.939)	(670)	344	(3.951)	5.773	89
Lucros /dividendos a receber	-	-	-	(963)	(1.041)	-
Provisão para perdas investimentos	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial sobre resultado abrangente	5.190	3.733	-	-	-	8.923
	<b>(26.808)</b>	<b>28.375</b>	<b>5.707</b>	<b>7.759</b>	<b>93.974</b>	<b>3.706</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(26.808)	28.375	5.707	7.759	93.974	3.706
Resultado de equivalência patrimonial	(12.762)	6.734	242	(5.237)	(970)	67
Provisão para perdas investimentos	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial sobre resultado abrangente	-	(6.465)	-	-	51	(6.414)
	<b>(39.570)</b>	<b>28.644</b>	<b>5.949</b>	<b>2.522</b>	<b>93.055</b>	<b>3.773</b>

	Bardella Administradora de Bens e Empreendimento e Corretoras Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	IMMA Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planhold S/A.	Total
Saldo em 30 de setembro de 2017	(39.570)	28.644	5.949	2.522	93.055	3.773
Resultado de equivalência patrimonial	(12.762)	6.734	242	(5.237)	(970)	67
Provisão para perdas investimentos	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial sobre resultado abrangente	-	(6.465)	-	-	51	(6.414)
	<b>(39.570)</b>	<b>28.644</b>	<b>5.949</b>	<b>2.522</b>	<b>93.055</b>	<b>3.773</b>

14. **Imobilizado: a. Composição dos saldos**

	Controladora	Consolidado
<b>Edificações</b>		
Taxa anual depreciação		
2,70%	76.409	(20.627)
8,40%	116.595	(92.609)
10,00%	5.958	(5.533)
20,00%	4.280	(2.910)
20,00%	4.580	(4.470)
0,00%	38.912	-
	<b>240.744</b>	<b>136.543</b>

guéis - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os alugueis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes; **Avais, fianças e hipotecas concedidas em favor das controladas e controlada em conjunto** Não existem avais, fianças e hipotecas concedidas às Controladas, em 31 de dezembro de 2017.

**a. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas controladas em 31/12/2017e 31/12/2016**

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>		
IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda	1.312	-
Outros	-	-
	<b>1.312</b>	<b>2.746</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Barefame Instalações Industriais Ltda.	50.019	30.841
Bardella Administradora de Bens e Empreendimento e Corretora de Seguros Ltda.	87	451
Energo Agro Industrial Ltda.	5	-
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	11.287	-
	<b>61.398</b>	<b>30.841</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a receber (Nota explicativa 6)	3.751	-
Adiantamento a fornecedores (Nota explicativa 11)	58.959	-
Fornecedores (Nota explicativa 17)	-	18.436
Adiantamento de clientes (Nota explicativa 20)	-	169
	<b>62.710</b>	<b>30.841</b>

	31/12/2016	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>		
IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda	1.041	-
Outros	-	-
	<b>1.041</b>	<b>6.918</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Barefame Instalações Industriais Ltda.	49.774	19.250
Bardella Administradora de Bens e Empreendimento e Corretora de Seguros Ltda.	21	-
Energo Agro Industrial Ltda.	2	-
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	16.259	-
	<b>66.056</b>	<b>19.250</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a receber (Nota explicativa 6)	9.679	-
Adiantamento a fornecedores (Nota explicativa 11)	56.377	-
Distribuição de lucros a receber	1.041	-
Fornecedores (Nota explicativa 17)	-	16.547
Adiantamento de clientes (Nota explicativa 20)	-	6.236
	<b>67.097</b>	<b>19.250</b>

**para investimento** 202.199 207.043 219.488 229.932  
 Receita de aluguel derivada de propriedades para investimento - 730 695  
**Movimentação:**  
**Saldo inicial:** 207.043 2.439 229.933 15.024  
 Transferência do imobilizado (7.388) 72.011 (7.388) 74.740  
 Ajuste valor justo no patrimônio líquido 132.751 - 140.615  
 Ajuste valor justo no resultado 2.544 (158) (3.057) -446  
**Saldo final** 202.199 207.043 219.488 229.933

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimentos foram classificadas como Nível 3 com base nos dados utilizados (veja Nota Explicativa nº 2c) **b. Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada**

	Controladora	Consolidado
31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada	133.942	139.520
Outros Investimentos	4.990	4.990
	<b>138.932</b>	<b>144.510</b>

Outros investimentos compostos substancialmente por participação no capital da empresa Santa Duna Empreendimentos e Participações S.A. no valor de R\$ 4.849 (ver Nota Explicativa nº 11).

	Controladora	Consolidado
<b>Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada</b>		
31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017
31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
Participação em empresas controladas, controlada em conjunto e coligada	133.942	139.520
Outros Investimentos	4.990	4.990
	<b>138.932</b>	<b>144.510</b>

	Bardella Administradora de Bens e Empreendimento e Corretoras Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Indústria e Comércio Ltda.	IMMA Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planhold S/A.	Total
--	---	------------------------------	--------------------------------------	---	---------------	-------



[...] Continuação

BARDELLA

Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - CNPJ 60.851.615/0001-53 - Sociedade Anônima de Capital Aberto

Instalações	10,00%	21.661	(21.653)	8	90	indefinida	5.005	-	-	5.005	-	-	-	-
Obras em andamento	0,00%	16.719	-	16.719	10.321		45.333	2.688	-	48.021	(19.715)	(131)	-	(19.846)
		<b>285.114</b>	<b>(147.802)</b>	<b>137.312</b>	<b>138.763</b>								<b>25.618</b>	<b>28.175</b>

Edificações	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação	31/12/2017		31/12/2016		Líquido	Líquido
				Líquido	Líquido	Líquido	Líquido		
	3,10%	108.205	(28.347)	79.858	83.105				
Máquinas e equipamentos	9,00%	154.446	(119.447)	34.999	42.051				
Móveis e utensílios	10,00%	7.637	(6.878)	759	993				
Veículos	13,80%	21.062	(17.111)	3.951	4.869				
Equipamentos de informática	20,00%	6.582	(6.464)	118	399				
Terrenos	0,00%	39.251	-	39.251	39.287				
Instalações	10,00%	26.174	(22.997)	3.177	3.442				
Obras em andamento	0,00%	17.322	-	17.322	10.910				
		<b>380.679</b>	<b>(201.244)</b>	<b>179.435</b>	<b>185.056</b>				

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, do montante líquido demonstrado, R\$ 7.848, substancialmente, máquinas e equipamentos estão arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos. **b. Movimentação do custo**

Edificações	31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento
	77.292	-	(883)	76.409	116.595	856	(598)	116.595
Máquinas e equipamentos	116.337	856	(598)	116.595	5.959	-	(1)	5.959
Móveis e utensílios	4.280	-	-	4.280	4.280	-	-	4.280
Veículos	4.562	20	(2)	4.580	38.925	-	(13)	38.912
Equipamentos de informática	38.925	-	-	38.912	21.690	-	(29)	21.661
Terrenos	10.321	6.398	-	16.719	279.366	7.274	(1.526)	285.114
Instalações								
Obras em andamento								

Edificações	31/12/2015				31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento
	131.442	-	-	(54.153)	77.292	-	-	3	109.522	-	-	(1.317)
Máquinas e equipamentos	146.089	696	(2.333)	(28.852)	737	116.337	737	116.337	157.976	856	(4.386)	154.446
Móveis e utensílios	6.016	12	(69)	-	5.959	-	-	-	7.678	-	(41)	7.637
Veículos	3.859	642	(221)	-	4.280	-	-	-	24.728	180	(3.846)	21.062
Equipamentos de informática	4.559	3	-	-	4.562	-	-	-	6.591	-	(9)	6.582
Terrenos	55.658	-	-	(16.733)	38.925	-	-	-	39.264	-	(13)	39.251
Instalações	26.337	-	-	(4.647)	21.690	-	-	-	26.204	-	(30)	26.174
Obras em andamento	6.920	4.141	-	-	10.321	6.412	-	(740)	10.910	6.412	-	17.322
	<b>380.880</b>	<b>5.494</b>	<b>(2.623)</b>	<b>(104.385)</b>	<b>279.366</b>	<b>7.448</b>	<b>(9.642)</b>	<b>-</b>	<b>382.873</b>	<b>7.448</b>	<b>(9.642)</b>	<b>380.679</b>

Edificações	31/12/2015				31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento
	165.461	-	-	(55.951)	109.522	-	-	12	109.522	-	-	12
Máquinas e equipamentos	188.848	681	(3.438)	(28.852)	737	157.976	737	157.976	188.848	681	(3.438)	(28.852)
Móveis e utensílios	7.678	12	(244)	-	234	7.678	234	7.678	7.678	12	(244)	-
Veículos	30.906	642	(6.820)	-	24.728	6.591	-	-	24.728	642	(6.820)	-
Equipamentos de informática	6.637	6	(52)	-	6.591	6.591	-	-	6.591	6	(52)	-
Terrenos	56.894	-	-	(17.630)	39.264	-	-	-	39.264	-	-	-
Instalações	30.080	-	(1)	(4.928)	26.204	1.053	-	-	26.204	-	-	-
Obras em andamento	8.798	4.148	-	(2.036)	10.910	4.148	-	-	10.910	4.148	-	-
	<b>495.300</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>(107.361)</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>

Edificações	31/12/2015				31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento
	165.461	-	-	(55.951)	109.522	-	-	12	109.522	-	-	12
Máquinas e equipamentos	188.848	681	(3.438)	(28.852)	737	157.976	737	157.976	188.848	681	(3.438)	(28.852)
Móveis e utensílios	7.678	12	(244)	-	234	7.678	234	7.678	7.678	12	(244)	-
Veículos	30.906	642	(6.820)	-	24.728	6.591	-	-	24.728	642	(6.820)	-
Equipamentos de informática	6.637	6	(52)	-	6.591	6.591	-	-	6.591	6	(52)	-
Terrenos	56.894	-	-	(17.630)	39.264	-	-	-	39.264	-	-	-
Instalações	30.080	-	(1)	(4.928)	26.204	1.053	-	-	26.204	-	-	-
Obras em andamento	8.798	4.148	-	(2.036)	10.910	4.148	-	-	10.910	4.148	-	-
	<b>495.300</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>(107.361)</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>

Edificações	31/12/2015				31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento
	165.461	-	-	(55.951)	109.522	-	-	12	109.522	-	-	12
Máquinas e equipamentos	188.848	681	(3.438)	(28.852)	737	157.976	737	157.976	188.848	681	(3.438)	(28.852)
Móveis e utensílios	7.678	12	(244)	-	234	7.678	234	7.678	7.678	12	(244)	-
Veículos	30.906	642	(6.820)	-	24.728	6.591	-	-	24.728	642	(6.820)	-
Equipamentos de informática	6.637	6	(52)	-	6.591	6.591	-	-	6.591	6	(52)	-
Terrenos	56.894	-	-	(17.630)	39.264	-	-	-	39.264	-	-	-
Instalações	30.080	-	(1)	(4.928)	26.204	1.053	-	-	26.204	-	-	-
Obras em andamento	8.798	4.148	-	(2.036)	10.910	4.148	-	-	10.910	4.148	-	-
	<b>495.300</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>(107.361)</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>

Edificações	31/12/2015				31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento
	165.461	-	-	(55.951)	109.522	-	-	12	109.522	-	-	12
Máquinas e equipamentos	188.848	681	(3.438)	(28.852)	737	157.976	737	157.976	188.848	681	(3.438)	(28.852)
Móveis e utensílios	7.678	12	(244)	-	234	7.678	234	7.678	7.678	12	(244)	-
Veículos	30.906	642	(6.820)	-	24.728	6.591	-	-	24.728	642	(6.820)	-
Equipamentos de informática	6.637	6	(52)	-	6.591	6.591	-	-	6.591	6	(52)	-
Terrenos	56.894	-	-	(17.630)	39.264	-	-	-	39.264	-	-	-
Instalações	30.080	-	(1)	(4.928)	26.204	1.053	-	-	26.204	-	-	-
Obras em andamento	8.798	4.148	-	(2.036)	10.910	4.148	-	-	10.910	4.148	-	-
	<b>495.300</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>(107.361)</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>

Edificações	31/12/2015				31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento
	165.461	-	-	(55.951)	109.522	-	-	12	109.522	-	-	12
Máquinas e equipamentos	188.848	681	(3.438)	(28.852)	737	157.976	737	157.976	188.848	681	(3.438)	(28.852)
Móveis e utensílios	7.678	12	(244)	-	234	7.678	234	7.678	7.678	12	(244)	-
Veículos	30.906	642	(6.820)	-	24.728	6.591	-	-	24.728	642	(6.820)	-
Equipamentos de informática	6.637	6	(52)	-	6.591	6.591	-	-	6.591	6	(52)	-
Terrenos	56.894	-	-	(17.630)	39.264	-	-	-	39.264	-	-	-
Instalações	30.080	-	(1)	(4.928)	26.204	1.053	-	-	26.204	-	-	-
Obras em andamento	8.798	4.148	-	(2.036)	10.910	4.148	-	-	10.910	4.148	-	-
	<b>495.300</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>(107.361)</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>	<b>382.873</b>	<b>5.489</b>	<b>(10.555)</b>	<b>-</b>

Edificações	31/12/2015				31/12/2016				31/12/2017			
	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento	Custo	Adições	Baixas	Transf. Propriedade investimento
	165.461	-	-	(55.951)	109.522	-	-	12	109.522	-	-	12
Máquinas e equipamentos	188.848	681	(3.438)	(28.852)	737	157.976	737	157.976	188.848	681	(3.438)	(28.852)
Móveis e utensílios	7.678	12	(244)	-	234	7.678	234	7.678	7.678	12	(244)	-
Veículos	30.906	642	(6.820)	-	24.728	6.591	-	-	24.728	642	(6.820)	-
Equipamentos de informática	6.637	6	(52)	-	6.591	6.591	-	-	6.591	6	(52)	-
Terrenos	56.894	-	-	(17.630)	39.264	-	-	-	39.264	-	-	-
Instalações	30.080	-	(1)	(4.928)	26.204	1.053	-	-	26.204	-	-	-



[...] Continuação

**BARDELLA Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - CNPJ 60.851.615/0001-53 - Sociedade Anônima de Capital Aberto**

e suas controladas, para os quais foram provisionados R\$ 4.324 na controladora (em 31/12/2016 era R\$ 1.044) e R\$ 5.739 no consolidado (em 31 de dezembro de 2016 o valor era de R\$ 1.529), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável. **Demandas tributárias** - A Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionada na controladora R\$ 269 (em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 269) e no consolidado R\$ 269 (em 31/12/2016 era de R\$ 804). **Possíveis** - Para os processos trabalhistas no montante Consolidado de R\$ 21.765 (em 31/12/2016 era de R\$ 23.872), cíveis no montante Consolidado de R\$ 14.004 (em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 3.326) e tributários no montante Consolidado de R\$ 17.210 (em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 20.579) avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante total de R\$ 52.980 (em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 47.777), nenhuma provisão foi constituída. Das contingências classificadas como possíveis, os processos considerados relevantes referem-se as demandas tributárias e cíveis onde se discute: Incidência de INSS sobre a participação da diretoria nos lucros da Companhia enquanto diretores com contrato de trabalho suspenso: R\$ 3.031(R\$ 2.988 em 2016); Incidência de contribuição social sobre o lucro líquido correspondente a exportações efetuadas no ano de 1989: R\$ 3.777 (R\$ 3.777 em 2016); Exigência de ICMS sobre equipamentos exportados com o benefício de Drawback em 1995, 1996 e 1997: R\$ 5.404 (R\$ 5.404 em 2016). Diferenças contratuais em serviços prestados na década de 90: R\$ 9.684. **Depósitos judiciais**: A Companhia possui depósitos judiciais relacionados a processos tributários suspensos, no aguardo de liberação por parte de juízo para ressarcimento dos depósitos. **22. Patrimônio líquido: a. Capital social**: Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social, subscrito e integralizado de R\$ 116.800, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam das seguintes vantagens: • prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% (oito por cento) ao ano, calculados sobre o respectivo capital e não cumulativos; • participação proporcional nos aumentos de capital na forma da legislação vigente. **b. Reservas de capital: Reservas de incentivos fiscais** - É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos. **c. Ajuste de avaliação patrimonial** - São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado. **d. Prejuízo por ação** - Básico-Oprejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o período findo em 31 de dezembro de 2017.

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuível	(37.098)	(60.657)	(97.755)
Média de ações	607.192	992.808	1.600.000
Prejuízo por ação	(0,06)	(0,06)	(0,06)

Diluído - O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o prejuízo por ação diluído não possui diferença em relação ao prejuízo básico por ação.

**23. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta vendas de produtos (açós)	16.580	47.938	16.580	47.938
Receita bruta de construção de equipamentos (mecânica)	126.620	215.866	119.913	222.168
Receita bruta serviços prestados	-	-	16.580	27.588
Tributos sobre vendas	(12.447)	(22.657)	(16.435)	(32.958)
<b>Receita Líquida</b>	<b>130.753</b>	<b>241.147</b>	<b>136.638</b>	<b>264.736</b>

**24. Despesa por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Materiais e componentes	(53.173)	(66.672)	(41.576)	(31.859)
Outros insumos	(5.603)	(60.976)	(2.539)	(74.909)
Energia	(2.571)	(4.509)	(2.571)	(4.509)
Serviços de terceiros	(6.762)	(22.740)	(10.452)	(31.7450)
Gastos com pessoal (indenizações)	(17.991)	(14.762)	(20.170)	(17.762)
Demais gastos com pessoal	(79.464)	(110.166)	(105.074)	(158.234)
Depreciação/amortização	(8.444)	(10.585)	(11.983)	(16.040)
	<b>(174.008)</b>	<b>(290.410)</b>	<b>(194.365)</b>	<b>(335.058)</b>

**Custo dos produtos e/ou serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com vendas	(15.407)	(33.147)	(16.865)	(34.428)
Despesas gerais e administrativas	(17.809)	(22.425)	(24.749)	(35.044)
Honorários e participação da administração	(4.908)	(5.100)	(4.928)	(5.133)
	<b>(174.008)</b>	<b>(290.410)</b>	<b>(194.365)</b>	<b>(335.058)</b>

**25. Outras despesas e receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Outras despesas operacionais	(5.313)	(688)	(6.397)	(1.509)
Provisões operacionais	(409)	(26)	(1.245)	(396)
Prejuízo na venda de bens do imobilizado e investimentos	(4.210)	(10.927)	(4.896)	(12.915)
Custo ociosidade de fabricação	(1.416)	-	(1.416)	(1.718)
Liquidação de processos judiciais	(6.627)	(5.453)	(8.763)	(7.864)
Despesas tributárias	-	-	(6.290)	-
Perdas variação ajuste valor justo	(199)	(1.048)	(1.658)	(1.918)
Outras despesas operacionais	<b>(18.174)</b>	<b>(18.142)</b>	<b>(30.665)</b>	<b>(26.320)</b>
Outras receitas operacionais	1.202	-	1.905	2.225
Reversões/utilização de provisões operacionais	465	107	3.377	1.976
Lucro na venda de bens do imobilizado e investimentos	-	-	-	1.555
Subvenções Governamentais	-	-	12.090	-
Receita venda ações Vale S/A	2.245	-	2.245	-
Indenizações perdas e danos	2.543	-	3.233	-
Ganho variação ajuste valor justo	5.845	-	5.845	17
Receita de bens ajuste valor justo	133	127	863	264
Aluguéis/locações	326	251	95	235
Outras receitas operacionais	<b>12.759</b>	<b>485</b>	<b>29.653</b>	<b>6.272</b>
	<b>(5.415)</b>	<b>(17.657)</b>	<b>(1.012)</b>	<b>(20.048)</b>

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos.

**26. Resultado financeiro:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas financeiras	(52.566)	(45.775)	(54.502)	(47.651)
Juros	-	(771)	(42)	(771)
Variações cambiais passivas	(45)	(538)	(45)	(542)
Fianças bancárias	(1.192)	(2.375)	(1.787)	(2.599)
IOF	(721)	(746)	(722)	(879)
Descontos concedidos	(902)	(1.211)	(966)	(1.240)
Despesas bancárias	<b>(55.426)</b>	<b>(51.416)</b>	<b>(58.064)</b>	<b>(53.682)</b>
Receitas financeiras	3.323	3.621	1.181	1.971
Juros	981	-	981	63
Variações cambiais ativas	2	-	204	70
Juros sobre capital próprio	2	529	2	536
Ganho aplicações financeiras	79	848	87	1.244
Outros	<b>4.387</b>	<b>4.998</b>	<b>2.455</b>	<b>3.884</b>
<b>Líquido</b>	<b>(51.039)</b>	<b>(46.418)</b>	<b>(55.609)</b>	<b>(49.798)</b>

**27. Informação por segmento:** Para fins de administração, a Companhia e suas controladas são divididas em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais: O segmento de mecânica corresponde à fabricação de equipamentos sob encomenda e; O segmento de açós e serviços é representado pela laminação de metais e serviços diversos. A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base na receita bruta e no prejuízo ou lucro líquido.

	Mecânica		Aços e serviços		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita líquida	123.715	24.091	(11.168)	136.638				
Prejuízo do período	(92.026)	(17.920)	12.191	(97.755)				
Ativos operacionais	860.058	167.481	(172.902)	854.637				
Passivos operacionais	681.239	132.659	(171.227)	642.671				
<b>31/12/2016</b>	<b>Mecânica</b>	<b>Aços e serviços</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>				
Receita líquida	227.090	68.510	(30.864)	264.736				
Lucro do período	(90.749)	(27.378)	17.001	(101.126)				
Ativos operacionais	817.698	247.215	(162.075)	902.838				
Passivos operacionais	565.897	157.673	(141.743)	581.827				

**28. Instrumentos financeiros:** a. *Visão geral* - Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, consequentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "estimativas contábeis", conforme consta na nota explicativa 2c. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. b. *Avaliação dos instrumentos financeiros* - Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. O investimento na Vale S.A., foi classificado na categoria "Investimentos disponíveis para a venda". Esse investimento encontra-se avaliado pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços e suas variações são registradas em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. **Hierarquia de valor justo:** A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia as ações da Vale S.A.; **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamento e aplicações

financeiras. **Instrumentos financeiros - Controladora - 31/12/2017**

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total
<b>Ativos financeiros</b>					
Mensurados a valor justo					
Títulos e valores mobiliários	10	-	3.601	-	3.601
Não mensurados a valor justo					
Contas a receber de clientes	6	-	124.146	-	124.146
Mútuos com partes relacionadas	12	-	30.841	-	30.841
Recuperações judiciais	-	-	2.313	-	2.313
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Caixa e bancos	5	-	183	-	183
Aplicações financeiras	5	-	44	-	44
			<b>161.128</b>		<b>161.128</b>

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total
<b>Passivos financeiros</b>					
Não mensurados a valor justo					
Dividendos a pagar	-	-	-	65	65
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	197.381	197.381
Mútuos com partes relacionadas	12	-	-	64.342	64.342
Fornecedores	17	-	-	76.430	76.430
				<b>338.218</b>	<b>338.218</b>

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total
<b>Instrumentos financeiros Controladora - 31/12/2016</b>					
<b>Ativos financeiros</b>					
Mensurados a valor justo					
Títulos e valores mobiliários	10	-	3.048	-	3.048
Não mensurados a valor justo					
Contas a receber de clientes	6	-	162.998	-	162.998
Mútuos com partes relacionadas	12	-	19.250	-	19.250
Recuperações judiciais	-	-	2.322	-	2.322
Dividendos a receber	-	-	1.041	-	1.041
Caixa e bancos	5	-	3.993	-	3.993
Aplicações financeiras	5	67	-	-	67
		<b>67</b>	<b>192.652</b>		<b>192.719</b>

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total
<b>Passivos financeiros</b>					
Não mensurados a valor justo					
Dividendos a pagar	-	-	-	65	65
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	184.014	184.014
Mútuos com partes relacionadas	12	-	-	43.227	43.227
Fornecedores	17	-	-	88.311	88.311
				<b>315.617</b>	<b>315.617</b>

**Instrumentos financeiros Consolidado - 31/12/2017**

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Mensurados a valor justo						
Títulos e valores mobiliários	10	-	3.601	-	-	3.601
Não mensurados a valor justo						
Contas a receber de clientes	6	-	132.446	-	-	132.446
Recuperações judiciais	-	2.313	-	-	-	2.313
Dividendos a receber	-	741	-	-	-	741
Caixa e bancos	5	-	4.641	-	-	4.641
Aplicações financeiras	5	122	-	-	-	122
		<b>122</b>	<b>143.742</b>			<b>143.864</b>

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Total
<b>Passivos financeiros</b>						
Não mensurados a valor justo						
Dividendos a pagar	-	-	-	-	806	806
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	-	197.381	197.381
Mútuos com partes relacionadas	12	-	-	-	40.783	40.783
Fornecedores	17	-	-	-	73.910	73.910
					<b>312.880</b>	<b>312.880</b>

	Nota	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Total
<b>Instrumentos financeiros - Consolidado - 31/12/2016</b>						
<b>Ativos financeiros</b>						
Mensurados a valor justo						
Títulos e valores mobiliários	10	-	3.048	10.017	-	13.065
Não mensurados a valor justo						
Contas a receber de clientes	6	-	167.835	-	-	167.835
Recuperações judiciais	-	2.322	-	-	-	2.322
Dividendos a receber	-	1.141	-	-	-	1.141
Caixa e bancos	5	-	4.026	-	-	4.026
Aplicações financeiras	5	244	-	-	-	244



[...] Continuação



Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - CNPJ 60.851.615/0001-53 - Sociedade Anônima de Capital Aberto

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação			
31/12/2017	+ 100	(1.969)	(1.969)	+50%	(590)	(590)
	+ 150	(2.954)	(2.954)	-25%	295	295
	- 50	984	984	-50%	590	590
31/12/2016	- 100	1.969	1.969			
	+ 100	(1.282)	(1.282)			
	+ 150	(1.923)	(1.923)			
	-25	1.282	1.282			
	- 50	2.564	2.564			

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio. **Risco de taxas de câmbio** - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados conforme segue:

Natureza do Saldo	Controladora		Moeda
	31/12/2017	31/12/2016	
Importações de materiais	467	428	EUR
Importações de materiais	673	753	USD
Consolidado			
Natureza do Saldo	31/12/2017		Moeda
	31/12/2017	31/12/2016	
Importações de materiais	467	428	EUR
Importações de materiais	673	753	USD

d. **Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras** - A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em Percentual sobre taxa de câmbio	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
31/12/2017	+25%	(284)	(284)
	+50%	(569)	(569)
	-25%	284	284
	-50%	569	569
31/12/2016	+25%	(295)	(295)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Claudio Bardella - Presidente
- José Roberto Mendes da Silva - Vice-Presidente
- José Rubens de Macedo Soares Sobrinho - Conselheiro
- Mauro Fernando Maria Arruda - Conselheiro

## CONSELHO FISCAL

- Antonio Luiz Sampaio Carvalho - Conselheiro
- Rubens Geraldo Gunther - Conselheiro
- Henrique Alves de Araújo - Conselheiro
- Patricia Valente Stierli - Conselheira
- Célio Siqueira Gios - Conselheiro

## DIRETORIA

- José Roberto Mendes da Silva - Diretor Presidente
- Eduardo Fantin - Diretor
- Roberto Veiga - Diretor

## CONTADOR

Luiz Honório Martins  
CRC - 1SP128092/O-2

## PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezoito, os membros do Conselho Fiscal da BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, são de opinião que o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto, documentos esses relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2017, e com base nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela administração e pela Auditoria Independente PEMOM, que emitiu

Parecer sem ressalvas, concluíram que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados e opinam favoravelmente à sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. São Paulo, 27 de março de 2018.

- Antonio Luiz Sampaio Carvalho
- Célio Siqueira Gios
- Henrique Alves De Araújo
- Patricia Valente Stierli
- Rubens Geraldo Gunther

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas e administradores da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas Guarulhos - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, em 31.12.2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receita de contratos de construção de equipamentos (Mecânica) - Controladora e Consolidado:** Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Conforme apresentado nas Notas Explicativas nº 7 e 23, as receitas do segmento de mecânica, por se tratarem de contratos de construção de equipamentos a preço fixo, são reconhecidas de acordo com o estágio de conclusão do contrato. O estágio de conclusão é calculado comparando os custos incorridos até à data do balanço com o custo total previsto para execução do contrato. O reconhecimento de receita desses contratos requer um elevado grau de julgamento para estimar a percentagem de trabalho concluído na data do balanço e os custos necessários para completar o contrato. Devido à relevância dos custos de construção a incorrer e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação dessa estimativa, usada na determinação do cálculo do percentual de conclusão da obra que são base para o reconhecimento de receita e que pode impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do desenho e implementação dos controles internos chave implementados pela Companhia avaliando se as informações relevantes de cada contrato foram adequadamente capturadas, processadas, aprovadas e registradas. Obtivemos a composição analítica de acompanhamento da carteira de contratos e avaliamos, em base amostral, as premissas adotadas pela Companhia para determinar se os custos necessários para completar o contrato ainda estão em linha com o orçamento inicial, quando agregado aos custos já incorridos e a análise da adequação dos custos incorridos no exercício. Inspecionamos, em base amostral, os orçamentos de custos e respectivas aprovações, o valor dos custos incorridos com a respectiva documentação suporte, avaliamos a natureza e razoabilidade das mudanças ocorridas no custo orçado e efetuamos a análise da razoabilidade do estágio de conclusão do contrato. Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia. **Redução ao valor recuperável das contas a receber - Controladora e Consolidado Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 6, a Companhia e suas controladas mantêm um saldo significativo de contas a receber faturadas e não faturadas. Existe um risco significativo de inadimplência em função do atual cenário econômico. Os critérios e metodologias para determinação da necessidade de Provisão para redução ao valor recuperável exigem por sua natureza, a utilização de julgamentos e análises sobre fatores externos e condições econômicas gerais, e internos, tais como histórico de pagamentos do devedor e considerações sobre acordos financeiros. Devido à relevância das contas a receber, ao alto grau de julgamento envolvido, ao nível de incerteza para a determinação da perda por redução ao valor recuperável e ao impacto que eventuais alterações nas premissas usadas em sua determinação poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho, implementação e a efetividade dos controles internos chave relacionados à identificação e registro das contas a receber. Efetuamos testes para validar a lista com a idade das faturas em aberto ("aging list"). Além disso, para os contratos em aberto no encerramento do exercício, que não foram liquidados de acordo com os termos e condições estabelecidas, avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia para determinar se os montantes considerados como créditos de liquidação duvidosa eram suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber. Analisamos também, em base amostral, as liquidações subsequentes das faturas e avaliamos as divulgações da Companhia e suas controladas sobre as suas políticas relacionadas ao risco de crédito e outras divulgações relacionadas. **Valor recuperável das propriedades para investimentos, ativo imobilizado e intangível, incluindo Ágio (Goodwill) - Controladora e Consolidado Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Conforme referido nas notas explicativas nº 13 a), 14 e 15 as demonstrações financeiras incluem valores de propriedades para investimentos, ativo imobilizado e intangível, incluindo Ágio (Goodwill) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparado pela Companhia. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa (UGCs) para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que envolvem premissas, como a taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras, utilizadas na determinação do valor em uso dos ativos e à complexidade do processo, bem como face a fraqueza demanda de novos contratos ou mesmo a paralisação de projetos anteriormente contratados, os quais requerem um grau significativo de julgamento por parte da Companhia para determinação da estimativa contábil que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. Obtivemos o entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável disponibilizadas pela Companhia. Avaliamos a precisão da estimativa preparada pela Companhia, a determinação das UGCs e a metodologia utilizada para o teste de redução ao valor recuperável. Avaliamos as premissas e as metodologias utilizadas pela Companhia na preparação do modelo e comparamos com dados obtidos de fontes externas, quando disponíveis, como crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto. Comparamos a soma dos fluxos de caixa descontados com o valor registrado das proprie-

dades para investimento, ativo imobilizado e intangível da Companhia para determinação do valor em uso. **Adequação das divulgações efetuadas pela Companhia para Propriedades para investimento - Controladora e Consolidado Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Conforme referido na nota explicativa nº 13 a), a Companhia e suas controladas possuem imóveis e outros bens classificados nas demonstrações financeiras como propriedade para investimento, as quais são mensuradas ao valor justo. O valor justo das propriedades para investimentos em 31 de dezembro 2017, foi determinado pela Companhia com base em uma avaliação independente preparada por avaliador externo que requer o uso de julgamento significativo que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Por essa razão, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação, da adequação da metodologia de avaliação adotada pelo avaliador externo, análise dos cálculos e a razoabilidade dos valores apresentados. Consideramos também a adequação e a conformidade das divulgações nas demonstrações financeiras relativas as políticas contábeis e a apuração do valor justo dessas propriedades. Como nossa auditoria conduziu esse assunto Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, como consequência do cenário econômico atual, durante os exercícios de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas apuram prejuízos que impactaram a geração de caixa operacional, ocasionando uma deficiência de capital de giro, principalmente em função da queda da demanda de encomendas e dos atuais níveis de contratos fechados. Com o objetivo de avaliar o uso do pressuposto de continuidade operacional quando da preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia elaborou análises que consideraram eventos e condições que pudessem indicar incertezas significativas e gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuidade operacional. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na determinação das premissas base dessa avaliação, especificamente as projeções de fluxo de caixa, e do impacto que qualquer mudança nessas premissas teria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise da avaliação preparada pela Companhia quanto às incertezas relacionadas à capacidade de continuidade operacional, a avaliação das projeções de fluxo de caixa preparadas pela Companhia e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração, considerando os resultados realizados, dados externos e condições do mercado, a avaliação da consistência das projeções utilizadas na avaliação da continuidade operacional com as utilizadas nos cálculos de redução do valor recuperável, a avaliação da integridade aritmética dos cálculos e a avaliação da adequação das informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes:** Os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 28 de março de 2017. **Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em

Continua [...]





[...] Continuação



**Bardella S.A. Indústrias Mecânicas** - CNPJ 60.851.615/0001-53 - Sociedade Anônima de Capital Aberto

relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante

nosso trabalho. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Guarulhos, 28 de março de 2018.

**Pemom Auditores Independentes S.S.** - CRC 2SP031.056/O-2  
**Acyr de Oliveira Pereira** - Contador - CRC 1SP220.266/O-0

**VR – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**  
CNPJ/MF nº 64.835.226/0001-95 – Alameda Rio Negro, 585 – 6º Andar – CEP 06454-000 – Barueri-SP

**Relatório da Administração**

Senhores Quotistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31/12/2017 e de 2016. **A Administração**

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)**

	2017	2016		2017	2016
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>13.313</b>	<b>12.918</b>	<b>Circulante</b>	<b>409</b>	<b>563</b>
Disponibilidades	96	91	<b>Outras Obrigações</b>	<b>409</b>	<b>563</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras</b>			Fiscais e previdenciárias (nota 6)	409	551
<b>De Liquidez</b>	<b>12.832</b>	<b>12.331</b>	Diversos	-	12
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 4)	12.832	12.331	<b>Patrimônio Líquido (Nota 7)</b>	<b>12.904</b>	<b>12.355</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>385</b>	<b>496</b>	Capital de domiciliados no país	3.676	3.676
Diversos (nota 5)	385	496	Reserva de capital	25	25
			Reservas de lucros	9.203	8.654
<b>Total do Ativo</b>	<b>13.313</b>	<b>12.918</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>13.313</b>	<b>12.918</b>

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Reservas de Capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Outras Reservas de capital	Reserva legal	Reserva especial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.676</b>	<b>25</b>	<b>524</b>	<b>7.412</b>	-	<b>11.637</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	718	718
Destinação proposta:						
Reservas	-	-	36	682	(718)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.676</b>	<b>25</b>	<b>560</b>	<b>8.094</b>	-	<b>12.355</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	549	549
Destinação proposta:						
Reservas	-	-	27	522	(549)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.676</b>	<b>25</b>	<b>587</b>	<b>8.616</b>	-	<b>12.904</b>
<b>Saldos em 01 de julho de 2017</b>	<b>3.676</b>	<b>25</b>	<b>576</b>	<b>8.392</b>	-	<b>12.669</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	235	235
Destinação proposta:						
Reservas	-	-	11	224	(235)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.676</b>	<b>25</b>	<b>587</b>	<b>8.616</b>	-	<b>12.904</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)**

**1. Contexto Operacional** – A VR – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora") foi constituída tendo como objeto: (a) a subscrição, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, de emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (b) a intermediação de ofertas públicas e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (c) a compra e venda de títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, com a observância da regulamentação das agências reguladoras envolvidas; (d) a administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; (e) a execução de funções de agente fiduciário; (f) a constituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento; (g) a constituição de sociedade de investimento – capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários; (h) a prestação de serviços de intermediação, assessoria e/ou assistência técnica em atividades relacionadas com o mercado financeiro e de capitais; e (i) a execução de outras atividades expressamente autorizadas por lei ou normativos expedidos por agências reguladoras.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras** – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Milhares de Reais (R\$), moeda funcional da Distribuidora. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 12 de março de 2018.

**3. Principais Práticas Contábeis** – As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras, são: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. **b) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **c) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, e 20% a partir de 1º de setembro de 2015, conforme a Medida Provisória 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei nº 13.169 em 06 de outubro de 2015. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **e) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN 3.429/2010. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Distribuidora não possui ativos e/ou passivos contingentes passíveis de registro e/ou divulgação.

**4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, estavam representadas por aplicação em depósitos interfinanceiros, realizados com o controlador, Banco VR S.A. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2017	2016
CDI Pós – Ligadas	12.832	12.331
	<b>12.832</b>	<b>12.331</b>

Os depósitos são remunerados com base em 97% (2016 – 97%) da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI e possuem vencimento em 02 de outubro de 2020. O resultado obtido com aplicações interfinanceiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$1.163 (R\$1.529 em 2016).

**5. Outros Créditos – Diversos**

	2017	2016
Impostos a Compensar (IR e CSSL)	385	496
Parcela de curto prazo	385	496

**6. Outras Obrigações** – Em 31 de dezembro de 2017, estão representados substancialmente por provisões para imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 409 registrados no passivo circulante (R\$ 551 em 2016).

**7. Capital Social e Destinação dos Resultados** – O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 3.676 (R\$ 3.676 em 2016), representado por 3.676 quotas sem valor nominal. As reservas de lucros são constituídas com base na previsão do contrato social. Reserva Legal – 5% destinados à formação do competente "Fundo de Reserva Legal" que garanta a integridade do Capital Social. Reserva Especial – Os resultados remanescentes são retidos e classificados à formação do competente "Fundo de Reserva Especial de Lucros". Reserva de Capital – Constituído por valores não transitados pelo resultado. As distribuições de lucros são realizadas quando

deliberadas pelos sócios.

**8. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	2º Semestre		Exercício	
	2017	2017	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	405	954	1.262	
Imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%	(89)	(214)	(292)	
Contribuição social à alíquota de 20%	(81)	(191)	(252)	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(170)	(405)	(544)	

**9. Outras Despesas Administrativas**

	2º Semestre		Exercício	
	2017	2017	2016	2016
Despesas de publicações	15	63	50	
Despesas de serviços financeiros	9	17	18	
Taxas de fiscalização	11	34	57	
Outras	33	41	67	
	<b>68</b>	<b>155</b>	<b>192</b>	

**10. Despesas Tributárias**

	2º Semestre		Exercício	
	2017	2017	2016	2016
COFINS	20	47	61	
PIS	3	7	10	
Outros impostos	-	-	4	
	<b>23</b>	<b>54</b>	<b>75</b>	

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
**VR – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da VR – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os meses e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VR – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Montantes significativos de transações com partes relacionadas:** Chamamos atenção para a Nota 11 às demonstrações financeiras, que descreve que a Instituição mantém saldos e realiza transações com seu controlador em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de

**Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)**

	2º Semestre		Exercício	
	2017	2017	2016	2016
<b>Receita da Intermediação Financeira</b>	<b>496</b>	<b>1.163</b>	<b>1.529</b>	
Rendas de operações com títulos e valores mobiliários	496	1.163	1.529	
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(91)</b>	<b>(209)</b>	<b>(267)</b>	
Outras despesas administrativas (nota 9)	(68)	(155)	(192)	
Despesas tributárias (nota 10)	(23)	(54)	(75)	
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>405</b>	<b>954</b>	<b>1.262</b>	
Imposto de Renda (Nota 8)	(89)	(214)	(292)	
Contribuição Social (Nota 8)	(81)	(191)	(252)	
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>235</b>	<b>549</b>	<b>718</b>	

**Demonstrações do Fluxo de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)**

	2º Semestre		Exercício	
	2017	2017	2016	2016
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>406</b>	<b>955</b>	<b>1.262</b>	
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>235</b>	<b>549</b>	<b>718</b>	
Lucro líquido do semestre/exercício	235	549	718	
Ajustes ao lucro líquido do semestre/exercício				
Impostos de renda e contribuição social correntes provisionados	171	406	544	
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(404)</b>	<b>(950)</b>	<b>(1.275)</b>	
Aumento (redução) das aplicações em depósitos interfinanceiros	(209)	(502)	(749)	
Aumento (redução) de outros créditos	(183)	111	(43)	
Aumento (redução) de outras obrigações – fiscais e previdenciárias	-	(547)	(495)	
Diversos	(12)	(12)	12	

**Caixa Líquido (Aplicado nas) Proveniente das Atividades Operacionais**

	2º Semestre		Exercício	
	2017	2017	2016	2016
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>(13)</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	94	91	104	
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	96	96	91	

**11. Transações entre Partes Relacionadas** – As aplicações em depósitos interfinanceiros e as demais transações entre partes relacionadas são efetuadas pelas taxas normais de mercado, tomando como parâmetro as taxas médias praticadas com terceiros. As transações com partes relacionadas estão a seguir demonstradas:

	2017		2016	
	Ativo	Receita	Ativo	Receita
Banco VR S.A.	96	-	69	-
Disponibilidades em conta corrente	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.832	1.163	12.331	1.529

**12. Instrumentos Financeiros Derivativos** – Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Distribuidora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

**A Diretoria**

**Ademar Ripke Júnior** – TC CRC 1SP 217.934/O-2

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2018

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes** CRC 2SP000160/O-5  
**Luiz Antonio Fossa** Contador CRC 1SP 196.161/O-8

